

Ataque

 **0x1** 

Mesmo sem brilho, Flamengo vence o Botafogo por 1 a 0, gol de Everton Ribeiro, cola nos líderes do Brasileiro e afunda o rival no Z-4. P.4 e 5

Caiu do céu



tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	CLUBES	SALDO								
		PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP
1º	São Paulo	44	22	12	8	2	37	20	17	66,7%
2º	Atlético-MG	42	23	13	3	7	41	29	12	60,9%
3º	Flamengo	42	23	12	6	5	38	31	7	60,9%
4º	Fluminense	39	24	11	6	7	34	26	8	54,2%
5º	Palmeiras	38	23	10	8	5	33	23	10	55,1%
6º	Santos	38	24	10	8	6	36	29	7	52,8%
7º	Internacional	37	23	10	7	6	33	22	11	53,6%
8º	Grêmio	37	22	9	10	3	28	20	8	56,1%
9º	Ceará	32	24	8	8	8	33	34	-1	44,4%
10º	Fortaleza	30	24	7	9	8	23	21	2	41,7%
11º	Corinthians	30	24	7	9	8	25	29	-4	41,7%
12º	Athletico-PR	28	24	8	4	12	20	27	-7	38,9%
13º	Bahia	28	24	8	4	12	29	38	-9	38,9%
14º	Atlético-GO	28	23	6	10	7	20	27	-7	40,6%
15º	Bragantino	27	23	6	9	8	29	28	1	39,1%
16º	Sport	25	23	7	4	12	21	33	-12	36,2%
17º	Vasco	24	22	6	6	10	24	31	-7	36,4%
18º	Coritiba	20	23	5	5	13	20	32	-12	29,0%
19º	Botafogo	20	23	3	11	9	22	30	-8	29,0%
20º	Goiás	16	23	3	7	13	24	40	-16	23,2%

Libertadores Pré-Libertadores Sul-Americana Zona neutra

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

JOGO	LOCAL
6ª RODADA/TERÇA-FEIRA	
Grêmio 2 x 1 Goiás	Arena do Grêmio
24ª RODADA/QUARTA	
Fortaleza 0 x 0 Corinthians	Castelão
1ª RODADA/QUINTA	
Goiás 0 x 3 São Paulo	Serrinha
24ª RODADA/ONTEM	
Botafogo 0 x 1 Flamengo	Nilton Santos
Santos 2 x 2 Palmeiras	Vila Belmiro
Fluminense 3 x 1 Athletico-PR	Maracanã
Bahia 0 x 2 Ceará	Fonte Nova
*Coritiba x Bragantino	Couto Pereira

*Obs. Jogo não encerrado até o fechamento desta edição.

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

JOGO	HORA	LOCAL
18ª RODADA / JOGO ADIADO / 9.12		
São Paulo x Botafogo	19h	Morumbi
23ª RODADA / JOGO ADIADO		
Grêmio x Flamengo	A definir	Arena do Grêmio
24ª RODADA/HOJE		
São Paulo x Sport	16h	Morumbi
Grêmio x Vasco	16h	Arena do Grêmio
Atlético-MG x Internacional	18h15	Mineirão
24ª RODADA/SEGUNDA-FEIRA		
Atlético-GO x Goiás	20h	Antônio Accioly

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



ÁRBITRO NÃO APARTA BRIGA

■ Árbitros de futebol precisam entender os limites da função. Manter a ordem faz parte das obrigações, para isso têm apitos e cartões. Caso aconteçam conflitos cabe ao árbitro e seus auxiliares manterem-se a distância observando e identificando os valentões, se a coisa tomar proporções além dos empurrões, autorizar a entrada dos policiais para conter os ânimos. Árbitro de futebol não aparta brigas, até porque ao tentar separar se expõe a ficar com as sobras, como acon-

teceu com o Nestor Pitana, que se meteu na briga entre jogadores de Santos e LDU, acabou tomando um soco na boca sem saber de onde veio e deve estar bochechando com Malvona até agora. Vale lembrar que o argentino Pitana é experiente, veterano, árbitro de Copas do Mundo. As Comissões de Arbitragem, da CBF e Federações deveriam proibir os árbitros de se envolverem em conflitos entre atletas com a intenção de apartar. Proibir, nada de recomendar.



AFP

INJUSTICIA PARA OS CRUZMALTINOS

■ Se a ordem do técnico português Sá Pinto fosse criar e perder oportunidades, os jogadores do Vasco da Gama talvez não cumprissem com tanta perfeição. Os argentinos do Defensa y Justicia custaram a acreditar no que aconteceu na partida. Eliminado na Copa Sul-Americana, resta ao Vasco tratar de lutar no Campeonato Brasileiro para fugir do fantasma do rebaixamento. Com 22 pontos até o momento, precisará de mais 23 para escapar da degola, e a pedreira de hoje é o Grêmio, do técnico Renato Gaúcho, que parece que pegou no breu.

PEDALADAS

■ Neymar quer o craque Leonel Messi no PSG. Novidade seria se dissesse que não quer.
■ Submetido a uma delicada cirurgia no joelho esquerdo, Thiago Maia só voltará a jogar pelo Flamengo em julho do ano

que vem.

■ A diretoria do Flamengo faz contas para saber como enfrentar as perdas financeiras frutos das eliminações nas Copas do Brasil e Libertadores da América e encarar a compra definitiva do atacante Pedro.

BOLA DENTRO

■ São Paulo cresce de produção apesar de algumas patinadas e está entre os melhores do retorno. Se Fernando Diniz controlar seus delírios táticos, dará trabalho.

BOLA FORA

■ Culpar o jovem Lucão pela eliminação do Vasco na Sul-Americana não é justo. Falhou no gol, mas passaria batido se os demais fizessem 10% das chances que perderam.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

CLASSIMAS

LIGUE E ANUNCIE: **2532-5000**

ODIA

CABO FRIO T.4108-0236 > bairro de fátima;



Fluminense

Athletico-PR



MAILSON SANTANA/FLUMINENSE

Com o G-6 do Brasileiro em vista, o Fluminense, em recuperação da derrapada no início do retorno, superou a meta ao vencer, de virada, o Athletico-PR por 3 a 1, ontem, no Maracanã, e terá uma boa noite no G-4, em quarto lugar, com 39 pontos. Com dois gols no segundo tempo, Marcos Paulo comandou a vitória e, no fim das contas, o pênalti perdido no início do jogo por Nenê, autor do gol de empate do Tricolor, não fez falta.

Confiante na recuperação na competição, o Flu foi surpreendido nos primeiros minutos do embate com o Furacão. Pouco depois da boa defesa de Santos na finalização de Marcos Paulo, Léo Cittadini respondeu, aos nove minutos, no chute de primeira, sem chances de defesa para Marcos Felipe, após o bom cruzamento de Abner.

Aos 12, Nenê, de pênalti, teve a chance de deixar tudo igual. A cobrança sem capricho facilitou a defesa de Santos, mas não desanimou o veterano tricolor. Aos 25, mostrou tranquilidade para escorar o cruzamento de Marcos Paulo para igualar o marcador no Maracanã. A expulsão de Thiago Heleno, pelo segundo cartão amarelo, parecia ser a senha para a virada.

Com um futebol digno de veteranos, os pratos da casa Calegari e Martinelli dominaram seus setores. Com mais espaço, Michel Araújo e Marcos Paulo infernizaram a defesa do Furacão, mas deixaram o melhor para o segundo tempo. Com a entrada de Ganso e Felipe Cardoso, o técnico Odair Hellmann apostou tudo na virada. E ela saiu com o golaço de Marcos Paulo, sem ângulo, após cobrança de escanteio. Dois minutos depois, a joia deixou o ex-tricolor Walter para trás e marcou outro bonito gol, tocando na saída de Santos.

Faltou pouco para a goleada, mas, principalmente, o torcedor presente para aplaudir de pé a bela atuação de Marcos Paulo, que garantiu a volta do Tricolor ao G-4 do Brasileiro.



Destaque da partida, Marcos Paulo comemora um de seus gols

Marcos Paulo comanda virada sobre o Furacão

Após susto com o gol de Cittadini no início, Tricolor vence o Athletico-PR por 3 a 1 e volta ao G-4 do Campeonato Brasileiro



Apesar do pênalti perdido por Nenê, logo após gol do Furacão, Tricolor não se abateu e partiu para cima do adversário

FICHA DO JOGO

FLUMINENSE

3

Marcos Felipe, Calegari, Luccas Claro, Matheus Ferraz e Egídio; Hudson (André), Martinelli, Michel Araújo (Ganso) e Nenê (Luiz Henrique); Wellington Silva (Felipe Cardoso) e Marcos Paulo (Miguel).

Técnico: Odair Hellmann

ATHLETICO-PR

1

Santos, Erick, Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner; Zé Ivaldo (Wellington), Richard e Léo Cittadini; Nikão (Walter), Carlos Eduardo (Alvarado) e Renato Kayzer (Fernando Canesin).

Técnico: Paulo Autuori

Local: Maracanã. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Gols:** 1º tempo – Léo Cittadini (9 minutos) e Nenê (25). 2º tempo – Marcos Paulo (27 e 29). **Cartões amarelos:** Matheus Ferraz, Egídio, Hudson e Felipe Cardoso; Richard e Wellington. **Cartão vermelho:** Thiago Heleno



Botafogo

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

DIEGO CAVALIERI: Apesar do volume ofensivo do Flamengo, não foi efetivamente exigido. **NOTA 6**

MARCINHO: Deu muita liberdade para Filipe Luís. **NOTA 3,5**

BARRANDEGUY: Entrou para aumentar o poder de marcação pela direita e não comprometeu. **NOTA 5**

MARCELO BENEVENUTO: Incansável, se desdobrou na defesa. **NOTA 6,5**

RAFAEL FOSTER: Foi bem na marcação pelo alto. **NOTA 6,5**

VICTOR LUÍS: Raras foram as vezes que passou da linha do meio de campo. Foi expulso após um forte carrinho sobre Rodrigo Muniz. **NOTA 2**

ZÉ WELISON: Certamente perdeu peso na incessante corrida atrás de Gerson, Arrascaeta e Everton Ribeiro. Se limitou a marcar. **NOTA 5**

MATHEUS BABI: Com o domínio de posse do Flamengo, tocou poucas vezes na bola. **NOTA 4**

CAIO ALEXANDRE: Ficou muito preso à marcação e desgastou para desacelerar o quarteto ofensivo adversário. **NOTA 5,5**

LUIZ OTÁVIO: Entrou para renovar o fôlego no meio de campo e não comprometeu. **NOTA 5**

HONDA: Outro que ficou boa parte do jogo atrás da linha do meio de campo. **NOTA 5,5**

BRUNO NAZÁRIO: Discreto na armação. Mais adiantado, não conseguiu se sobressair. **NOTA 4,5**

LUCAS CAMPOS: Após 11 meses sem jogar pelo Botafogo, explorou a velocidade. **NOTA 6**

RHUAN: Abriu mão de atacar. Foi um auxiliar de Marcinho nas subidas de Filipe Luís e Arrascaeta. **NOTA 4,5**

KALOU: Levou perigo numa cobrança de falta. **NOTA 5**

PEDRO RAUL: Isolado, travou uma batalha inglória com Rodrigo Caio e Gustavo Henrique. **NOTA 5**

TÉCNICO FELIPE LUCENA: Após dez minutos de jogo parelho, o Botafogo apresentou sinais de desgaste e recuou e não foi feliz nos contra-ataques. **NOTA 5**

LUCAS FELLBINGER
lucas.fellbinger@odia.com.br

O Flamengo venceu o Botafogo por 1 a 0 em clássico disputado no Estádio Nilton Santos, na tarde de ontem, pelo Brasileirão. Everton Ribeiro marcou o único gol da partida, que manteve o Rubro-Negro na cola dos líderes e complicou ainda mais a situação do clube alvinegro.

O primeiro tempo foi de pouco brilho técnico. O Botafogo tentou impor um bom ritmo no começo da partida e acabou criando aquela que talvez tenha sido a melhor chance do primeiro tempo. Com apenas 30 segundos de jogo, Bruno Nazário encontrou Pedro Raul livre pela direita e o atacante bateu cruzado, de fora da área, e obrigou Diego Alves a fazer boa defesa.

O fôlego alvinegro no ataque, no entanto, não durou muito. Ciente de suas limitações e da força do adversário, o Glorioso optou por uma marcação mais forte e deixou que o Flamengo ficasse mais com a bola. A única chance de perigo do Fla veio com Bruno Henrique, que foi lançado por Arrascaeta e bateu deslocando o goleiro Diego Cavalieri, mas a bola saiu à direita do gol.

Na volta do intervalo, a configuração do jogo continuou a mesma: Flamengo com mais posse de bola e Botafogo apostando em uma forte marcação. Aos 9 minutos, Marcinho saiu jogando errado perto da área e deu a bola de presente para Gerson, que rolou para Everton Ribeiro bater colocado e abrir o placar.

Após o gol rubro-negro, o Botafogo se viu obrigar a arriscar mais e se lançar ao ataque, mas esbarrou em suas limitações técnicas e não conseguiu levar perigo algum ao gol de Diego Alves. A situação se complicou de vez após a expulsão de Victor Luís, que levou o vermelho direto após entrada dura em Rodrigo Muniz.

Aos 43, o Botafogo teve um



Mengão vence e aumenta drama Alvinegro no Z-4

Sem brilho e com gol de Everton Ribeiro, Rubro-Negro derrota o Botafogo por 1 a 0 e segue colado nos líderes do Brasileirão. Já o rival amarga a vice-

Flamengo



FOTOS DE DANIEL CASTELO BRANCO



Everton Ribeiro comemora seu gol ao lado de Pedro



Bruno Nazário e Gerson em disputa no meio de campo

FICHA DO JOGO

BOTAFOGO

0

Diego Cavalieri, Marcinho (Barrandeguy), Marcelo Benevenuto, Rafael Forster e Victor Luís; José Welison (Matheus Babi), Honda, Caio Alexandre (Luiz Otávio) e Bruno Nazário (Lucas Campos); Rhuan (Kalou) e Pedro Raul. **Técnico:** Felipe Lucena

FLAMENGO

1

Diego Alves, Isla, Rodrigo Caio, Gustavo Henrique e Filipe Luís; Gerson, Willian Arão, Éverton Ribeiro (Michael) e Arrascaeta; Bruno Henrique (Vitinho) e Pedro (Rodrigo Muniz). **Técnico:** Rogério Ceni

Local: Nilton Santos. **Árbitro:** Anderson Daronco (FIFA-RS).

Gols: 2º tempo – Everton Ribeiro (9 minutos). **Cartões amarelos:** Rhuan e Everton Ribeiro. **Cartões vermelhos:** Victor Luís e Gustavo Henrique



O meia Honda é marcado por Arrascaeta

ATUAÇÕES

FLAMENGO

DIEGO ALVES: Pouco exigido, fez boa defesa na cobrança de falta de Kalou já no fim do clássico. **NOTA 6**

ISLA: Foi ótima opção de ataque pela direita, mas os cruzamentos não estavam calibrados. **NOTA 5,5**

RODRIGO CAIO: Teve uma atuação segura com precisas antecipações no duelo com Pedro Raul. **NOTA 6,5**

GUSTAVO HENRIQUE: Na mira da torcida, o zagueiro não transmitiu muita confiança, mas não comprometeu até os 43 minutos do segundo tempo, quando foi expulso ao agarrar Lucas Campos na entrada da área. **NOTA 3,5**

FILIPE LUÍS: Teve liberdade e trocou boas tabelas com Gerson e Arrascaeta. Só faltou caprichar no cruzamento. **NOTA 6**

WILLIAN ARÃO: Seguro na marcação, deu liberdade para Gerson avançar. **NOTA 5,5**

GERSON: Conseguiu dar fluidez ao jogo com passes rápidos e longos lançamentos. Deixou Everton Ribeiro em boas condições para finalizar e marcar. **NOTA 6,5**

ARRASCAETA: Acertou um primoroso lançamento para Bruno Henrique, que quase abriu o placar. Mas oscilou. **NOTA 5,5**

EVERTON RIBEIRO: Contrariou Rogério Ceni e insistiu na bola aérea. Com a bola no chão, mostrou categoria para vencer Cavalieri num chute no canto direito. **NOTA 6,5**

MICHAEL: Entrou no fim. **SEM NOTA**

BRUNO HENRIQUE: Teve uma atuação discreta, aquém do 'Rei dos Clássicos' de 2019. **NOTA 5,5**

VITINHO: Entrou com vontade, mas faltou capricho. **NOTA 5,5**

PEDRO: Bem marcado, não conseguiu aproveitar a 'chuva' de bolas aéreas no jogo. **NOTA 5,5**

RODRIGO MUNIZ: Entrou no fim e sofreu a falta que originou a expulsão de Victor Luís. **SEM NOTA**

TÉCNICO ROGÉRIO CENI: Pediu que a bola fosse trabalhada no chão, mas o Flamengo insistiu na bola aérea e criou poucas chances. Na defesa, Gustavo Henrique quase comprometeu, mais uma vez. **NOTA 5,5**

último suspiro. Gustavo Henrique derrubou Lucas Campos, que entraria na área sozinho com Diego Alves, e foi expulso. Kalou bateu forte, mas o goleiro rubro-negro fez boa defesa e deu números finais à partida.

Com a vitória, o Flamengo vai a 42 pontos e fica na terceira colocação. Já o Botafogo vê sua situação ficar cada vez mais delicada. O Glorioso se manteve na vice-lanterna, com 20 pontos. O Botafogo volta a campo na próxima quarta-feira, às 21h30, contra o São Paulo, no Morumbi, em jogo atrasado da 18ª rodada. Enquanto isso, o Rubro-Negro, no próximo domingo, às 16h, encara o Santos, no Maracanã.

do

tafogo por 1
e-lanterna



Jogo em clima de 'adiós' a Benítez

Na zona da degola, Cruzmaltino enfrenta o Grêmio em Porto Alegre e precisa oficializar proposta pelo meia

O impasse sobre o resultado da eleição do Vasco colocou em risco a permanência de Martín Benítez em São Januário. Enquanto Luiz Roberto Leven Siano, mais votado no pleito do dia 7 de novembro, e Jorge Salgado, vencedor da votação online do dia 14, disputam no Tribunal de Justiça do Rio o direito de presidir o clube, o atual mandatário, Alexandre Campello, tem até o fim deste domingo, dia do importante confronto com o Grêmio, às 16h, em Porto Alegre, para oficializar a proposta ao Independiente, da Argentina.

O ultimato dado pelo clube argentino aumenta o tom de cobrança do insatisfeito torcedor. Eliminado da Sul-Americana na derrota por 1 a 0 para o Defensa y Justicia, da Argentina, quinta-feira, em São Januário, e na zona de rebaixamento, o Cruzmaltino entra em campo pressionado. Para evitar o clima de despedida do camisa 10, destaque ao lado do compatriota Germán Cano, a diretoria precisa exercer a prioridade de compra de 60% dos direitos do apoiador por U\$ 4 milhões, cerca de R\$ 20 milhões. No entanto, o acordo prevê o pa-

gamento de R\$ 15 milhões em fevereiro de 2021.

Com assédio de clubes dos Estados Unidos, da Turquia e do Brasil, o Vasco tenta prorrogar o empréstimo do apoiador até o fim do Brasileiro, em fevereiro. Mas para evitar o 'adiós' de Benítez, terá que abrir o cofre que anda vazio em São Januário. A promessa de parcerias e investidores dos candidatos Leven Siano e Salgado podem garantir a permanência do camisa 10. No entanto, é preciso definir quem será o presidente do Vasco no próximo triênio.

O clube está pessimista com a situação, e Alexandre Campello revela que impasse político do clube afasta possíveis investidores.

NEGOCIAÇÃO

Convencido de que não poderá comprar o meia neste momento, Alexandre Campello tenta negociar com o clube uma extensão de contrato. Martín Benítez tem vínculo com o Vasco até o próximo dia 15. A intenção do clube é ter o jogador até o fim do Campeonato Brasileiro, em fevereiro de 2021. Isso também seria uma estratégia

baseada no fato de janelas de transferências não se abrirem por agora em função das mudanças de calendário em virtude da pandemia.

“A gente continua tentando, não quer dizer que vamos conseguir. Estamos tentando usar o poder de convencimento para isso acontecer. De repente ele não fecha com a gente, mas também não recebe nenhuma proposta. Vai ficar parado até fevereiro? A vontade dele é permanecer aqui e temos a informação de que não quer voltar para o Independiente”, argumentou Campello.

RAFAEL RIBEIRO / VASCO / DIVULGAÇÃO



O meia Martín Benítez (C) durante treino do Vasco: situação indefinida



Caso não consiga a compra, Alexandre Campello tenta negociar com clube argentino a extensão de contrato de Benítez